DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 19/01/2023 - 07:35

Seccional de Sto.André apreendeu oito toneladas de drogas em 2022

Seccional de Sto.André apreendeu oito toneladas de drogas em 2022

Delegado Francisco Cardoso continua como titular na cidade, enquanto governador Tarcísio de Freitas fez mudanças em Diadema e S.Bernardo

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

A mudança de delegados seccionais foi a primeira medida do novo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Grande ABC. A decisão movimentou as unidades de São Bernardo, com a vinda de Kelly Cristina Sacchetto Cesar de Andrade, e Diadema, com a chegada de Marcelo Francisco Augusto Dias. Já em Santo André, o comando permanece sob a liderança do delegado Francisco José Alves Cardoso, que soma mais de três décadas de experiência na Polícia Civil.

No posto desde janeiro de 2019, Cardoso tem uma visão ampla a respeito das especificidades da seccional andreense, que também inclui as cidades de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Em balanço anual, destaca que mais de oito toneladas de entorpecentes foram apreendidas pela Polícia Civil em 2022.

Claudinei Plaza

UNIÃO. Cardoso deseja compartilhar dados com novos delegados e seguir com trabalho conjunto

"Casos de roubo são muito frequentes, mas caem um pouco em períodos chuvosos. Já em relação ao tráfico temos notificações todos os dias", declarou em entrevista ao **Diário**. "A droga é um problema mundial. Muitas pessoas se perdem na cocaína, por exemplo. Oito toneladas como número regional é muita coisa. O combate é constante. De tempos em tempos, levamos para empresas especializadas e incineramos o que foi apreendido. Temos uma companhia que presta esse serviço em Mauá. Em média, uma tonelada é queimada a cada vez que vamos ao local", complementou.

O levantamento anual da seccional de Santo André informa ainda que 1.266 veículos foram recuperados em 2022. Entre os mandados cumpridos, foram 625 de prisão preventiva, 413 de busca e apreensão e 119 de prisão temporária. Ao todo, no último ano, 290 pessoas foram presas em flagrante.

"Cada cidade tem sua particularidade. Santo André possui uma extensão maior e é mais perto de São Paulo. Ribeirão é mais turística. Esses fatos atraem a atenção de criminosos e nos deixam em alerta", pontuou. "Em outros locais, como São Bernardo, têm alta demanda universitária, principalmente no Rudge Ramos. Nesse bairro, tem mais gente de mochila, mais carros e outros detalhes que devem ser levados em consideração nas seccionais."

Cardoso comanda cerca de 570 policiais e comenta sobre a defasagem no número de profissionais, exaltando a importância de concursos públicos.

"É natural que a Polícia Civil tenha perdido policiais ao longo dos anos a nível estadual. Aqui, precisamos de mais escrivães." No momento, são 170 escrivães na seccional andreense. Para o delegado, o ideal seria que esse número dobrasse. "Com o novo governador, o objetivo é reter mais recursos material e humano para a região, com a meta de melhorar a segurança pública."

A entrevista com o delegado Francisco Cardoso dá início a uma série exclusiva de três reportagens do **Diário** sobre as seccionais do Grande ABC. Até sábado (21), serão publicadas reportagens com Kelly de Andrade (São Bernardo) e Marcelo Dias (Diadema), que projetaram as prioridades e os desafios da gestão de cada unidade.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.